



câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Handwritten signature or mark in the top right corner.

ORDEM DO DIA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO CORVO, A REALIZAR DIA 22 DE DEZEMBRO DE 2017

De acordo com a alínea o), do n.º 1, do artigo 35.º e n.º 2, do artigo 53.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, a seguir se indicam os assuntos da ordem do dia, para a reunião ordinária do Executivo, a realizar no dia 22 de dezembro de 2017, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas 17.00 horas.-----

1. ORDEM DO DIA -----

1.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -----

1.1.1 ÁREA FINANCEIRA, PATRIMÓNIO E APROVISIONAMENTO -----

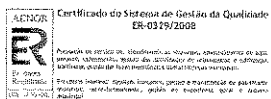
1.1.1.1 ÁREA FINANCEIRA -----

1.1.1.1.1 Documentos Previsionais para 2018 - Proposta de Orçamento -----

1.2 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

1.2.1 ÁREA DE CULTURA E TURISMO -----

1.2.1.1 Atribuição de subsídio à União de Freguesias de Semide e Rio de Vide, para apoio ao evento "4.ª Festa da União das Freguesias de Semide e Rio de Vide 2017". ---





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião Extraordinária do Executivo, estando presentes, o Presidente António Miguel Costa Baptista e os Vereadores Ana Maria Santos Marreco e Rosa de Gouveia, Sérgio Luís Rodrigues Sêco, Hugo David Nogueira Raposo, Célia Maria da Conceição Mateus, Rui António Fernandes Dias Reis Godinho e Paulo Fernando Costa da Silva. -----

Faltou a Vereadora Maria de Fátima Simões Ramos do Vale Ferreira, nos termos do art.º 78.º e seguintes da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, tendo sido convocado o elemento seguinte na lista, Paulo Fernando Costa da Silva. -----

O Presidente da Câmara António Miguel Costa Baptista, declarou aberta a reunião eram 17.00 horas, saudando todos os presentes. -----

1. ORDEM DO DIA -----

1.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -----

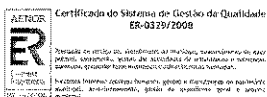
1.1.1 ÁREA FINANCEIRA, PATRIMÓNIO E APROVISIONAMENTO -----

1.1.1.1 ÁREA FINANCEIRA -----

1.1.1.1.1 Documentos Previsionais para 2018 - Proposta de Orçamento. -----

Presente informação da Área Financeira, Património e Aprovisionamento, registada sob o número 20.615, em 20 de dezembro de 2017. -----

Relativamente a este ponto o Senhor Presidente, de forma breve, referiu que o Orçamento, celebrado nos termos legais pelos serviços, prevê uma receita global de 12.162.000,00 euros, o que representa um aumento na ordem dos 8,6%, em relação ao ano em curso, que recordou que o orçamento inicial era de 11.2 milhões. Disse que fica a dever-se essencialmente a um aumento de receita de projetos cofinanciados já aprovados, quer de capital, quer de correntes, e previstos pelos serviços na receita. No que toca à receita, a mesma estima-se que ascende a 9.134.074,00 euros na parte corrente e no que toca ao capital 3.027.926,00 euros, totalizando os tais 12.162.000,00 euros. No que toca a despesas, a previsão de despesas correntes é de 8.264.337,00 euros e de capital, um pouco abaixo dos 4 milhões, portanto 3.897.663,00 euros. Acrescentou que, mais uma vez não é possível contemplar, como seria desejável, todos os investimentos necessários e muitos deles importantes. Acrescentou que se pretende com a incorporação do saldo de gerência, assim que for possível, reforçar o orçamento principalmente no que toca à parte de investimento,





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

sem prejuízo de existir também necessidade de reforçar em termos de despesas correntes algumas rubricas. -----

O Orçamento de 12.162.000,00 euros é provável que venha a aumentar quando for feita a revisão alta do mesmo, não só pela incorporação do saldo de gerência, mas também com a aprovação expectável de candidaturas entretanto submetidas. Depois de aprovadas e contratualizadas com as entidades competentes, irão permitir a consideração da mesma em termos de receita e despesa. -----

O Senhor Presidente esclareceu que o mapa de pessoal se encontra de acordo com a estrutura orgânica e de acordo com as necessidades, em termos de recursos humanos, devendo também ser feita a conclusão de procedimentos concursais que estão em curso, em diversas áreas. -----

Por último, relativamente à autorização genérica, a mesma encontra-se nos moldes habituais, nos termos da Lei, incorporando os documentos previsionais. -----

Seguidamente mostrou-se ao dispor dos senhores Vereadores para colocarem as questões que necessitarem, desde que esteja habilitado para poder responder às mesmas. Acrescentou que alguns projetos/ações, ainda não estão devidamente consideradas em termos de orçamento com dotação definida totalmente e que se pretende, a seu tempo, dotar esses projetos/ações, com o valor que seja necessário para a sua execução em 2018. ----

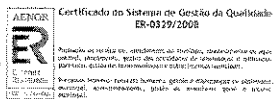
A Câmara deliberou, por maioria, com três abstenções dos Vereadores da Coligação Miranda Por Amor e com quatro votos a favor dos Vereadores do PS e do Senhor Presidente da Câmara os documentos previsionais que contemplam a proposta de orçamento municipal para 2018 e as grandes opções do plano, bem como todos os elementos e documentos anexos, nomeadamente a autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais de acordo com o previsto na alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da LCPA e do Art.º 12.º do D.L. 127/2012 de 21 de junho, na redação atual. -----

Mais deliberou, remeter o processo à Assembleia Municipal para efeitos de aprovação.

Depois de cumprimentar todos os presentes o Vereador Sérgio Sêco, em nome da Coligação PPD-PSD/CDS.PP “Miranda por Amor”, agradeceu o trabalho realizado pelos técnicos da Câmara Municipal, envolvidos em todo o processo. -----

De seguida, ditou para a ata a seguinte declaração de voto: -----

“Pela primeira vez, desde que vossas excelências são executivo na Câmara Municipal de Miranda do Corvo, não fomos ouvidos. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Pela primeira vez não foi solicitada aos Vereadores da Coligação PSD/CDS, propostas para o Orçamento e Grandes Opções do Plano de Investimentos. O espírito democrático, da governação socialista caiu e infelizmente enraizou-se a prepotência. Temos pena de não nos deixarem contribuir com ideias e orientações para o futuro de Miranda do Corvo. Infelizmente, sentimos que os inúmeros alertas e sugestões que temos vindo a dar desde 2013, continuam a não ser ouvidos com a atenção desejável. Por outro lado, lamentamos a não entrega dos documentos solicitados em tempo útil e pedidos por email, ou entrega de cópia e perante o curto espaço de tempo que tivemos, para poder analisar estes documentos, só conseguimos fazer uma análise superficial. Mesmo assim, os Vereadores eleitos pela Coligação “Miranda por Amor” observaram e deu para perceber, infelizmente que o Orçamento e Grandes Opções do Plano, apresentado por este executivo, é a continuação do mais do mesmo. Estamos perante mais um Orçamento, pouco ambicioso, carregado de despesa corrente e que fruto da inércia demonstrada nos últimos anos, mais parece uma repetição de orçamentos anteriores. As novidades são poucas e traduzem-se nas opções duvidosas, distantes de reais necessidades dos mirandenses. Para 2018, o executivo prevê gastar praticamente 68%, mais dois por cento, do que em 2017, que eram 66% do seu orçamento em gastos correntes. Mais uma vez, as despesas de capital estão aquém desta previsão financeira, cabendo-lhes apenas 32% do orçamento disponível para o próximo ano. Pela experiência dos últimos anos temos a certeza que será concretizada uma percentagem muito baixa. A grande parte das obras previstas, nomeadamente os prometidos investimentos na área de saneamento e remodelação da rede de águas são meras repetições dos orçamentos de anos anteriores. Muito pouco foi concretizado, no primeiro mandato de V/ Exas. De novo temos pouco ou nada e o que temos, são opções no mínimo bastante duvidosas. Este executivo propõe, a gastar nomeadamente para este ano, trezentos e quarenta e nove mil euros, somando até 2020, mais duzentos e setenta mil euros para a loja do cidadão de Miranda do Corvo. Mais dúvidas nos surgem quando analisamos o valor para a obra da casa amarela/escola de talentos, no valor orçamentado para 2018 em seiscentos e setenta mil euros, somando mais um milhão e vinte e seis mil euros até 2020. Como sabemos a este valor acresce ainda os mais de trezentos mil euros, já gastos na compra do edifício. Se estas duas obras estão planeadas para o local da casa amarela, como tanta vez foi referido pelo executivo, entendemos que este montante de dois milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil euros até 2020, ultrapassa em muito o razoável, caso não seja aprovada uma candidatura. São claramente atitudes despesistas e desmedidas do endividamento do município. De novo este



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2008

Procedimento de certificação de conformidade com o Regulamento (CE) nº 1606/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de outubro de 2006, relativo ao sistema de gestão da qualidade.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

orçamento, pouco mais tem para oferecer aos mirandenses. O executivo pretende gastar, um sem fim de dinheiro, em duas obras de interesse relativo, onerando ainda o futuro financeiro do concelho, nos próximos anos. Com uma boa gestão de recursos seria possível gastar muito menos, com a execução destes ou outros projetos sobrando mais dinheiro colmatar as diversas necessidades dos Mirandenses. Por último, a falta de ambição e rumo deste orçamento, fica também, bem patente no pouco investimento premiado em cerca de trezentos e oitenta mil euros, no Parque Industrial para 2018. Em suma, este mais parece um orçamento de gestão corrente. O marasmo em que vive o concelho irá assim perpetuar-se mais um ano, com a Câmara a gastar milhões em despesas correntes e a investir muito pouco em investimentos verdadeiros capazes de melhorar a qualidade de vida dos mirandenses. -----

Embora não tenhamos sido ouvidos neste importante documento, deixaremos aqui três propostas de orientação base que nos parecem importantes para o saldo e equilíbrio financeiro do município. -----

Primeiro, pagar o que se deve às Águas do Mondego do Centro Litoral. -----

Segundo, aprovar e fazer aprovar candidaturas em obras verdadeiramente necessárias e estruturantes para o desenvolvimento do concelho. -----

Terceiro, seguir uma verdadeira e séria política de apoio empresarial de modo a criar emprego e fixar população. -----

Para finalizar a nossa declaração, os vereadores eleitos por esta bancada, abstiveram-se nesta votação, dado que este executivo, partiu da escolha dos mirandenses, cabendo a si ter a gestão desta câmara municipal. Respeitamos a democracia e por isso, e apesar das reservas e reservas demonstradas não queremos ser qualquer obstáculo para o desenvolvimento do concelho. -----

Relativamente às acusações feitas pelo Vereador Sérgio Sêco, o Senhor Presidente esclareceu que os documentos se encontravam disponíveis na Câmara para consulta e não lhe foram enviados porque o pedido foi enviado a uma funcionária que se encontrava de férias. Acrescentou que o senhor Vereador tem o seu contacto pessoal. -----

Sobre o assunto o Vereador Sérgio Sêco, informou que a partir da presente data será feito o pedido para o email da Câmara. -----

1.2 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

1.2.1 ÁREA DE CULTURA E TURISMO -----

1.2.1.1 Atribuição de subsídio à União de Freguesias de Semide e Rio de Vide, para apoio ao evento "4.ª Festa da União das Freguesias de Semide e Rio de Vide 2017". ---



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008
Instituto de Gestão da Qualidade, Investimentos e Apoio
Técnico, Científico, Gestão da Qualidade e Inovação
Gestão da Qualidade em todos os setores da atividade
Instituto de Gestão da Qualidade, Investimentos e Apoio
Técnico, Científico, Gestão da Qualidade e Inovação
Gestão da Qualidade em todos os setores da atividade
Instituto de Gestão da Qualidade, Investimentos e Apoio
Técnico, Científico, Gestão da Qualidade e Inovação
Gestão da Qualidade em todos os setores da atividade





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Foi presente a proposta n.º 15.P/2017, do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datada de 13 de dezembro de 2017, e registada com o número 20251, em 14 de dezembro de 2017. --

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta n.º 15.P/2017, do Senhor Presidente, atribuindo um apoio financeiro à União de Freguesias de Semide e Rio de Vide, no valor de 4.000,00 euros, para organização da “4.ª Festa da União das Freguesias de Semide e Rio de Vide 2017”. -----

Mais deliberou, por unanimidade, atendendo ao facto do evento ter sido um ato público e notório, no qual vários elementos do executivo assistiram ao mesmo, que não se torna necessário nomear técnico para informar da eficácia do subsídio atribuído, devendo o processo ser encaminhado à Área Financeira, Património e Aprovisionamento para processar o pagamento do subsídio. -----

Por fim, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, deixando expresso para todos os colegas do executivo da Câmara Municipal, votos de um Santo Natal, boas festas e um próspero Ano Novo para todos e respetivas famílias. -----

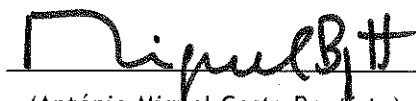
O Vereador Sérgio Sêco, solicitou a palavra, para em nome da sua bancada desejar um bom Natal a todo o executivo e funcionários. -----

FINAL DA ATA


E não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos eram dezassete horas e trinta minutos. -----

De tudo o que ocorreu no decurso dos trabalhos, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara e pela Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, que secretariou a reunião e deu indicação no sentido de elaborar a respetiva ata. -

O Presidente da Câmara Municipal,


(António Miguel Costa Baptista)

A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira,


(Marilene Regina Pereira de Carvalho Rodrigues)

